



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande)

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Graça

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXXVII - 434
1 de Dezembro de 1998

Director e Fundador
P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e Impressão:
Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços
Tel. 036-636192 - Fax 036-636422

Preço Avulso: 100\$00

Telefone: 036-50155

**VERDADE é PLENITUDE DE LUZ
CERTEZA é VIVÊNCIA DE LUZ
MENTIRA é ESCURIDÃO FATAL**

I
A VERDADE é a LUZ que ilumina todo o UNIVERSO; a VERDADE é expressão de toda a REALIDADE, seja ela CONTINGENTE, ou TRANSCENDENTE. VERDADE, é geração de BEM e de BELEZA, porque nada pode elevar a nossa inteligência afectividade, sem que sejam aspirados raios de autêntica LUZ da VERDADE. Para ficarmos mais elucidados vale bem a pena meditarmos sobre o rigoroso conteúdo de VERDADE, tal como nos foi apresentado por Santo Tomás de Aquino: "Verum est adequatio rei et intellectus", cujo teor vernáculo reza assim: "A VERDADE consiste numa total adequação entre entendimento e realidade".

É evidente que não é fácil poder asseverar que a nossa inteligência esgotou o clima de adequação entre Inteligência e REALIDADE. Em face destes limites, somos levados a afirmar que a nossa vivência de VERDADE-REALIDADE-INTELIGÊNCIA deve ser conotada com a denominação de CERTEZA. Segue-se daqui que a VERDADE-REALIDADE tem de passar pela nossa inteligência, onde adquire VALOR SUBJECTIVO. Isto implica o propósito firme de aceitarmos que a "VERDADE OBJECTIVA" será sempre, para cada ser humano, uma "CERTEZA", pois esta é "um estado vivenciado da obtenção da "VERDADE-REALIDADE".

Todos conhecemos, por experiência generalizada, que o vocábulo VERDADE é aplicado nas mais variadas acepções, mas este procedimento não pode servir de escusa para não partirmos do conceito metafísico do referido vocábulo, porque só assim poderemos vivenciar expressões como a pronunciada por Cristo, quando asseverou solenemente: "Eu sou o Caminho, a VERDADE e a VIDA". Este valor estrito o de VERDADE-REALIDADE aparece-nos em Camões, na estância XI do Canto I de "Os Lusíadas". Estamos em face duma estância que tem de ser considerada como ensinamento fulcral para a interpretação segura e certa da nossa epopeia, que tem lugar primacial entre todas as epopeias da humanidade. Mais ainda: não existe nenhuma que se possa abeirar dela. Feito este desabafo, já podemos ouvir o inefável ensinamento de Camões, génio luso por antonomásia:

*"OUVI, que não vereis com VÃS façanhas,
FANTRÁTICAS, FINGIDAS, MENTIROSAS,
Louvar os vossos, como nas estranhas
Musas, de engrandecer-se desejosas.
AS VERDADEIRAS vossas são tamanhas,
Que excedem as sonhadas, fabulosas,
Que excedem Rodamonte e o Vão Rugeiro,
E Orlando, inda que fora VERDADEIRO".*

De resto, Camões, através da epopeia, insiste muito na aplicação da VERDADE-REALIDADE. Já que estamos com as mãos na massa, ouçamos outra estância altamente significativa.

*"Se os antigos Filósofos que andaram
Tantas terras, por ver segredos delas,
As maravilhas que eu passei, passaram,
A tão diversos ventos, dando as velas,
Que grandes escrituras que deixaram!
Que influência de signos e de estrelas,
Que estranhezas, que grandes qualidades!
E tudo isto, sem MENTIR, PURAS VERDADES".*

A presente estrofe mostra o firme propósito de Camões em nos inculcar que a epopeia lusa é totalmente diferente das outras, é indiscutivelmente superior a qualquer delas, porque é epopeia de VERDADE-REALIDADE, inteiramente oposta a qualquer deturpação

Continua na pág. 6

NOTA: Os artigos assinados são da responsabilidade de quem os assina.

Boas Festas

"VOZ DA GRAÇA"

Deseja a todos os seus assinantes e colaboradores, sinceros cumprimentos de Boas e Santas Festas do Natal de 1998 e Ano Novo de 1999, e uma bem feliz vinda do século XXI.



OS PORTUGUESES VOTARAM NÃO À REGIONALIZAÇÃO

Pelo NÃO 63,62%

Pelo SIM 36,38%

Abstenção foi de 51,5%

"Todos os verdadeiros patriotas desta Comarca, e de todo o País, votaram Não, duas vezes, no mesmo boletim. E assim a vitória do Não contra o Sim foi esmagadora. "Portugal dividido não fazia sentido". Pois não. A tal "reforma do século" redundou na "derrota do século". Ainda bem."

PÁG. 5



VOLTA AO MUNDO

PESOS CIMEIROS

PEDRÓGÃO GRANDE. Três "turistas", sem máscaras, a horas mortas, bateram à porta da loja comercial do Sr. Manuel Vicente Pedroso, a chamar por ele. Apenas ele lhes abriu a porta, um dos três agarrou-o e, segurou-o pelos braços. Os outros dois deram as voltinhas e ensacaram os artigos que melhor lhes servia, levando-os para o carro que tinham estacionado ali perto.

Em dinheiro, levaram uns 80 contos.

Às escuras arrancaram com o carro, sem deixar rasto. Ainda de dia tinham ido à porta, mas, como viram muitos clientes a aviar-se, no estabelecimento, não julgaram oportuno executar o assalto, esperando para a noite. Os mesmos foram vistos, no lugar dos Escalos do Meio a perguntarem pelo Sr. Pedroso.

E assim, vai a vida dos portugueses, no final deste século XX, a dois passos do século XXI! O Governo preocupou-se mais com dizer aos eleitores do referendo que ponham a cruzinha na pintinha do "SIM", do que se preocupa com a segurança dos portugueses!

Será que a segurança virá com as Polícias Municipais Armadas anunciadas para 1999? Oxalá que sim!

FRANÇA. Em Paris, e mais cidades, mais de 300 mil estudantes estiveram em protesto, no dia 20 de Outubro, com 4.500 polícias em vigilância.

Às pedradas dos estudantes, respondeu a polícia, com gases de lacrimogénio.

PORTO DE MÓS. No lugar da Tremoceira, foi assaltada uma residência. Levaram peças de ouro, e um relógio antigo, tudo no valor de 20 mil contos. Foi no dia 14 de Outubro, 4.ª feira.

POMBAL. A Polícia Judiciária de Coimbra apreendeu notas falsas de 5 contos, no valor de 30 mil contos, e prendeu 4 indivíduos, como suspeitos.

Apreendeu também três armas de fogo, cinco carregadores, munições, e duas viaturas.

LISBOA. Para as obras do Autómetro, o Estado deu à Junta Autónoma das Estradas a elevada verba de 440 mil contos. Porém a JAE só apresenta facturas no valor de 167 mil contos.

Que foi feito dos outros 270 mil contos?

Voaram... não se sabe para onde...

O ministro João Cravinho declarou que os custos da tão polémica regionalização poderão ir além dos 16 milhões de contos. Desmentiu Guterres, que tinha marcado 11, e deu razão ao ex-Primeiro Ministro, em 10 anos, Dr. Aníbal Cavaco Silva.

LISBOA. O "Diário de Notícias" chamou "Viajante Rico" ao Senhor Ministro da Cultura, porque levou o Estado a pagar 750 contos para ele ir de avião especial, ao Porto, gravar

um programa de Herman José...

Temos assim um governo que sabe administrar bem os dinheiros da Nação!

E se, em vez de um só governo em Lisboa, houvesse os mais oito das falhadas "regiões"?

Será esta a tão apregoada "humildade democrática"?

PORTO. O corpo do empresário José Dobrões, de 30 anos foi encontrado, dentro do seu carro, na mala, amordaçado, dando sinais de violência. No dia 5 de Novembro, 5.ª feira, como presumíveis homicidas e raptos foram apresentados ao tribunal de Vila Flor dois indivíduos, um de 40 anos, e outro de 20, que há pouco vieram de França, onde estiveram como emigrantes. O móvel do crime foi o roubo de dinheiro.

ESPANHA. Por influência do caso de Pinochet, preso em Londres, os exilados de Cuba, pedem à Espanha o julgamento do Fidel Castro, o ditador comunista de Cuba, há mais de 40 anos, acusado de ter matado mais de 300 mil pessoas, e culpado pelo exílio de outras tantas pessoas. A própria filha para se livrar da prisão ou morte, teve que fugir para fora do país.

LISBOA. Cerca de 4 mil Juntas de Freguesia foram contempladas com um computador, ao abrigo de um programa de informatização do processo eleitoral.

Continua na pág. 4

CARTAS AO DIRECTOR

Meu caro P.e Aníbal

Os meus cumprimentos.

Envio para a "Voz da Graça" a importância de 2.000\$00, para liquidar a minha assinatura.

O jornal é bem feito, muito especialmente no que se refere a Paio Mendes, paróquia que ambos nós paróquiámos, em tempos idos.

O Amigo de sempre:

P.e Manuel A. Marques Rilhó
Corticeiro de Cima - Vilamar, 5-XI-1998

Sismaria, 5 de Novembro de 1998

Amigo e Sr. P.e Aníbal

Os meus votos de boa saúde.

Peço-lhe o favor de proceder à alteração do meu endereço que passou a ser o indicado no frontispício desta carta.

Os melhores cumprimentos do amigo certo

Juvenal Lopes Tainha da Costa

Ao Jornal "Voz da Graça"

Cumprimentos.

Envio um cheque de 1.500\$00 para pagamento da assinatura da "Voz da Graça", um notável mensário regionalista.

Francisco Rodrigues Parda
(DR.)

26-8-98

Ex.mo Sr. P.e Aníbal

Que se encontre de boa saúde são os meus votos sinceros.

Então como tem passado? Espero que bem! Junto a esta 5.000\$00, são para pagar a minha assinatura do Jornal Voz da Graça, também peço o favor de pagar a de meu irmão Emídio Lopes, de Chão de Couce.

O restante é uma pequena migalha para a ajuda da manutenção do nosso jornalinho, para que nós continuemos a receber notícias da nossa terra e da nossa gente, pois os que estamos longe da terra que nos viu nascer só sabemos o que lá se faz, através do jornal "Voz da Graça".

Sem mais, os meus melhores cumprimentos e um abraço de respeitosa amizade da amiga

Eduarda Lopes Dias
Foz-do-Ribeiro

Meu Ex.mo e querido colega e amigo,

P.e ANIBAL HENRIQUES COELHO

Surpreendido, aliás muito agradavelmente, com a publicação dum "anúncio" referente às minhas Bodas de Ouro Sacerdotais, no seu jornal do dia 1 de Novembro de 1998, cumpre-me vir-lhe agradecer tão cativante como a amável prova da sua generosa e inequívoca amizade.

Auguro para a "Voz da Graça", que tudo lhe deve e que é sem dúvida a magnífica expressão de todo o seu reconhecido zelo apostólico e sacerdotal, as maiores venturas e prosperidades.

Junto remeto uma pequena "lembrança".

Abraça-o com muito afecto, consideração e estima.

LISBOA, 7 de Novembro de 1998
Pe. A. Alves Campos

**Ex.mo Senhor
Director do Jornal Voz da Graça**

**Nodeirinho
3270 Pedrógão Grande**

Para pagamento da minha assinatura para o próximo ano de 1999, junto meu cheque s/ a Caixa Geral de Depósitos de Penela da importância de Esc. 1.500\$00 (mil e quinhentos escudos).

Com respeitosos cumprimentos me subscrevo com um abraço

José Pereira

**Ex.mo Sr. P.e Aníbal
Henriques Coelho
Director da "Voz da Graça"**

Para liquidar as assinaturas do jornal "Voz da Graça", referentes a Albano dos Santos, Mira Sintra, e Odete Rolo, Canadá, junto a quantia de 6.000\$00, nos anos de 1997 e 1998.

Com os melhores cumprimentos.

Carlos David Santos

OS FENÓMENOS DA LEVITAÇÃO

Poucos conhecem estes fenómenos. Pela chamada levitação, o corpo da pessoa está levantado acima do chão, e ali se mantém levantado sem qualquer apoio natural.

Chama-se êxtase ascensional. Se o corpo voa a grandes alturas, é o voo extático.

Outras vezes parece correr velozmente, deslizando ao rés do solo. É a marcha extática.

Numerosos factos de levitação se passaram na vida dos santos. Em S. Paulo da Cruz, 28 de Abril. Em S. Filipe de Néri, 26 de Maio. S.to Estevão da Hungria, 2 de Setembro. S. José de Cupertino, 18 de Setembro. S. Pedro de Alcântara, 19 de Outubro. S. Francisco de Xavier, 3 de Dezembro, etc. É célebre o de S. José de Cupertino. Vendo ele um dia uns operários muito embaraçados para levantarem uma cruz de missão muito pesada, voou pelos ares, pegou na cruz e plantou-a sem esforço na escavação que lhe estava destinada.

Com o fenómeno da levitação relaciona-se o de um peso extraordinário que faz com que uma pessoa não possa ser levantada nem sequer por uma força enorme.

Os racionalistas tentaram explicar estes fenómenos por um modo natural. Pela aspiração profunda do ar nos pulmões, por uma força psíquica desconhecida pela intervenção dos espíritos, ou das almas separadas...

Não têm explicação séria para dar.

Porém o Papa Bento XIV, antes de tudo exige que o facto seja bem averiguado, para se evitar qualquer embuste. E depois diz que a "levitação", bem averiguada, não se pode explicar naturalmente, que não transcende contudo, as forças do anjo e do demónio que podem elevar corpos, e que nos santos, é este fenómeno uma como antecipação do dom de "agilidade" que convém aos corpos gloriosos.

EFLÚVIOS ODORÍFEROS

Permite Deus por vezes que do corpo dos santos durante a vida, ou depois da morte, se exalem perfumes que exprimem assim o bom odor das virtudes heróicas que praticaram.

Dos estigmas de S. Francisco de Assis, se evolvam odores suaves. Quando Sta. Teresa de Jesus morreu, a água com que se lavou o seu corpo, ficou perfumada, e durante nove meses, se exalou um perfume misterioso do seu túmulo. Quando se exumou o corpo da Santa, dos seus membros corria um óleo odorífero.

Ora o Papa Bento XIV ensina como se deve proceder para verificar o milagre.

Examinar-se-á: 1) se o odor suave é persistente; 2) se perto do corpo ou no terreno não há nada que o possa explicar; 3) se se produziram alguns milagres pelo uso da água ou do óleo proveniente do corpo santo.

O milagre referente a Santa Teresa foi examinado com todo o cuidado no processo da sua canonização. Os examinadores concluíram que nada o podia explicar de modo natural.

Santos que comiam pouco, ou nada.

A Beata Ângela de Foligno passou doze anos sem tomar alimento algum.

Santa Catarina de Sena viveu oito anos sem comer. A Beata Isabel de Rente, mais de quinze anos. Santa Ludovina, mais de vinte e oito.

A Beata Catarina de Reconnigi, dez anos. Rosa Andriani, vinte e oito anos. Luisa Lateau, quatorze anos. A Alexandrina Maria da Costa, de Balasar, nasceu a 30 de Março de 1904, e faleceu em 13 de Outubro de 1955. Desde 27 de Março de 1942 até ao seu falecimento, durante 13 anos, não alimento

algum, além da comunhão diária. Quando tinha 14 anos de idade atirou-se dum janela para o quintal, numa altura de 4 metros, para se defender e defender duas companhias das maldosas intenções de um homem que se meteram em sua casa. Uma mielite na espinha dorsal imobilizou-a na cama, para o doloroso e longo martírio de mais de 30 anos.

SANTOS QUE COMIAM POUCO

Os escritos de Alexandrina Maria somam 18 volumes, com 4.105 páginas, escritas à máquina.

O seu processo de beatificação decorreu em Braga. Foi aberto em 14 de Janeiro de 1967, durou 6 anos e teve 110 sessões.

Foram ouvidas 48 testemunhas, cujos depoimentos e actas somam 1.200 páginas.

A sessão de Encerramento foi no dia 10 de Abril de 1973. Decorre em Roma, segundo as normas canónicas.

Consta do relatório médico que "durante 40 dias a Alexandrina internada no "Refúgio", da Foz do Douro, não comeu nem bebeu..."

OS SANTOS DORMEM POUCO

São Pedro de Alcântara só dormiu uma hora e meia por noite, durante 42 anos.

Santa Catarina de Ricci só dormia uma hora por semana.

S. Pedro de Alcântara, em 40 anos, só comeu de dois em dois dias e salpicava a comida com cinza.

Viveu 3 anos, num convento, sem levantar os olhos. Conhecia as pessoas só pela voz. Andava sempre descalço. Esteve duas vezes, em Portugal, no reinado de D. João III.

NA SUIÇA, HÁ RESTAURANTES E BARES PORTUGUESES

Na Suíça, existem 84 cafés, bares e restaurantes portugueses, de acordo com uma publicação acabada de lançar pela Embaixada de Portugal na Suíça, a brochura identifica os locais, onde, em 16 dos 22 cantões da Suíça, é possível provar a comida típica portuguesa, de que se destaca o bacalhau. Dos 84 estabelecimentos incluídos na lista, 18 no de Vaud e 7 no de Neuchâtel. Além desta brochura, a Embaixada Portuguesa, na Suíça publica também semanalmente um boletim com um resumo das notícias de Portugal.

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 1.000\$00 (mil escudos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 1.000\$00.

Assinatura _____

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇA CREDENCIADA

Mensário Formalivo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Director e Fundador:

Pe. Aníbal Henriques Coelho

Redacção:

Nodeirinho (Graça)

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

TELEFONE (036)550155

Depósito Legal: nº.236/82

Nº. DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Dr. João da Silva (Silvio) - (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Amando David (Buraca)

Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)

Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)

Eduardo Abreu (Várzeas)

D. Edite Valentim Ferreira (Fig. dos Vinhos)

D. Eduarda L. Dias (Pampilhosa)

Prof. Carlos Godinho (Alaia Cimeira)

Sr. Rogério Godinho Cotrim (natural de Paio Mendes, residente em Moscavide)

Composição e Impressão

Desde Outubro de 1995

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabaços - 3250 Pussos

Telef. 036-636192 Fax 036-636422

Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00

Número avulso - 100\$00

Tiragem mensal: 2 000 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

- Figueiró dos Vinhos:

(café Central)

Sr. Fernando Manuel M. Duarte

- Pedrógão:

Carlos Louro (Carteiro)

- Castanheira de Pêra:

António Martins - (Barbearia)

- Nodeirinho:

Redacção P.e Aníbal

A APANHA DA AZEITONA

Aproxima-se a altura da apanha da azeitona, em que tal como nos últimos anos, os pequenos olivicultores, na zona onde este jornal se difunde, irão sentir a escassez de mão de obra, para a apanha desse fruto, pois que os idosos, que ainda persistem, agarrados ao seu torrão, vão notando o peso dos anos, sobre os seus ombros e a falta de elasticidade, que lhes dificulta a energia para essa tarefa. Pois que os jovens, induzidos por si próprios ou aconselhados por seus pais, têm nos últimos anos, seguido outra vocação para a vida, como por exemplo, a via literária ou outra, como a de uma profissão qualificada, bem remunerada como está a ser, que os enobreça.

Há umas décadas atrás, devido à excedência de mão de obra, na agricultura, verificava-se que ranchos de jovens beirões, iam para o Alentejo ou zonas limítrofes, para a apanha da azeitona. Muitas vezes sob o frio intenso, todo o rancho dava largas à sua alegria. Cantavam os rapazes em cima das oliveiras, respigando ou varejando a azeitona. Cantavam as raparigas, apanhando do chão, o pequeno fruto.

Entre as várias cantigas, saídas

do folclore, nunca faltavam de serem recitadas estas duas: 1.ª, AZEITONA JÁ ESTÁ PRETA / É TEMPO DE ARMAR AOS TORDOS / É TEMPO MINHA MENINA DE SE ARRANJAR AMORES NOVOS / 2.ª, OLIVEIRINHA DA SERRA / O VENTOLEVA A FLOR / Ó, I, Ó, AI / TAMBÉM ME HÁ-DE LEVAR UM DIA / Ó, I, Ó, AI / PARA O PÉ DO MEU AMOR. Arranjavam-se namoros, que podiam ser efémeros e durarem só até ao fim da safra, para depois serem renovados no ano seguinte, para levar ao cumprimento das juras feitas.

Parece que se vivia, numa certa mediocridade, mas toda a gente se sentia feliz com o seu estado. Por que lembravam o velho ditado. Pois que diz contenta-te com o teu estado, se queres viver descansado.

Ainda não há muitos anos, o salário de um dia de um trabalhador rural, oscilava pelo preço de meio alqueire de milho. Actualmente um trabalhador do mesmo sector, ganha na generalidade, também por dia, para a compra de quatro alqueires daquele cereal. Não se quer dizer que o trabalhador, ganhe demais, em relação ao preço de outras coisas, o que se pode é dizer que a



por António da Rosa

sua remuneração, está em franco desequilíbrio, com o valor de alguns bens, nomeadamente o preço do milho, que por tal motivo, os lavradores se sintam desmotivados para o seu cultivo, como acontece com a apanha da azeitona, de que venho falando, de que serão bandos de tordos, que depois vêm ao rebusco e nem um só bago escapa.

Mas que vejo eu ao longe: São grupos de caçadores, munidos de potentes caçadeiras. Vem dispostos a matar toda a espécie de caça, autorizada, com a predisposição para os tordos, para fazerem deles, uma bela petiscada, bem regada com o famoso vinho morangoiro, da penúltima colheita, já que neste ano de 1998, as videiras, fizeram "greve". Bom APETITE AO PITÉU.

BODAS DE OURO DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

No dia 10 de Dezembro, comemoram-se os 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Foi em 10.12.1948 que a Assembleia Geral das nações Unidas aprovou e proclamou a dita Declaração, contendo 30 artigos, embora os Pactos Internacionais Vinculativos tardassem a chegar, o que sucedeu em 1966, mas com alguns Protocolos Facultativos, por parte de alguns Estados.

A sua preparação demorou quase 3 anos, após a criação, pelo Comité Económico e Social da ONU, de uma Comissão dos Direitos Humanos. O profundo pensador católico, Jacques Matitain, participante da mesma, afirmou que os membros da referida comissão estavam de acordo em defender os direitos humanos, sempre que não questionassem o porquê dos mesmos.

Finalmente, no Palácio Chaillot, em Paris, na referida data, teve lugar a sua proclamação solene.

Apesar de algumas lacunas, sobretudo no realçar do valor da pessoa humana, imagem e semelhança de Deus, fonte de liberdade responsável, há, nesta Declaração, um maior equilíbrio do

que evidencia a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão da Constituinte da Revolução Francesa - 1789, base de imensos abusos, pois nela se defendia uma liberdade só para a classe burguesa e, por isso, foi ocasião de momentos trágicos e destruidores da liberdade igualitária, como o Terror - Robespierre... -, causa de milhares de mortos. A escritora contemporânea da R. Francesa, Madame de Ségur, afirmou que quando ouvia gritar pela liberdade, via alguém a caminho da guilhotina, para a Praça da Concórdia.

Mas já nos séc. XVI e XVII, na Inglaterra, surgem pactos de direitos entre o povo e o rei inglês e, 1776, surge a Declaração de Direitos do Bom Povo da Virgínia.

Nos séc. XIX e XX nasce a Constituição Espanhola de 1912, a do México, 1917, a da Alemanha, 1919, a de Portugal, 1911, etc.

Já os pensadores Vitoria, Las Casas, Soto e Suares defenderam os direitos dos índios e dos negros, no auge dos Descobrimentos, o mesmo tendo feito, no Brasil, os Padres Anchieta e Vieira.

Os direitos humanos e a consequente liberdade devem assentar em três princípios basilares.

O seu suporte é a natureza

humana, combinada com circunstâncias particulares de diversa índole que os indivíduos devem respeitar e a comunidade garantir e satisfazer.

A mesma natureza actua como factor de extensão das referidas necessidades.

Como ponto final e central está a dignidade humana, base da formalização jurídica dos direitos, com base na igualdade do outro.

A Igreja Católica defende o conteúdo da Declaração de 1789, não a sua ideologia.

Pio VI, no breve Quod Aliquantum, 1791, defendeu o fundamento natural da liberdade, não aceitando o arbitrium indifferentiae (arbitrio sem limites).

Leão XIII, na Encíclica Immortale Dei, de 1.11.1885, condenava também os falsos fundamentos da referida Declaração da R. Francesa.

Os recentes pontífices, Pio XII, Paulo VI, João Paulo II defendem a liberdade do homem, alicerçada na dignidade da pessoa humana.

Vale a pena ler os discursos de Pio XII e as Encíclicas Pacem in Terris e Dignitatis Humanae, onde a dignidade do ser humano é uma ideia central e viva.

P. José da Costa Saraiva

CAPELA DA MADRE DE DEUS, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

É muito antiga. Já existia em 1758, como consta das Memórias Pombalinas, de Figueiró dos Vinhos.

Caiu em ruínas. Foi reparada em 1871.

Em 4 de Maio de 1871, foi dirigido à Mitra de Coimbra o seguinte requerimento:

Ex.mo e Rev. mo Senhor

José António Pimenta, Prior da Freguesia de São João Baptista de Figueiró dos Vinhos, Diocese de Coimbra, tem a honra de levar ao conhecimento de V.ª Ex.ª que, existindo, há muitos anos, nesta Vila, uma Capela dedicada à Virgem Nossa Senhora Madre de Deus, a qual esteve alguns anos imprópria do Culto Divino, esta se acha actualmente reformada e com a devida decência, e como deseja celebrar aí o Santo Sacrifício da Missa, para cumprimento de alguns votos,

Pede a V.ª Ex.ª se digne conceder a devida licença para a sua bênção.

E. R. M.cê

O Prior - José António Pimenta

Figueiró dos Vinhos, 4 de Maio de 1871

Despacho

Passo licença ao R. Pároco para bênção e celebração Coimbra, 6 de Maio de 1871

Vigário Capitular

Nota da Redacção:

O P.e Pimenta foi o primeiro arcepreste do novo arceprestadado de Figueiró dos Vinhos, desmembrado do de Alvaizere.

O FRACASSO DA EXPO'98

Por Manuel Luís Caeiro de Pavia

A Expo'98, relativamente à frequência do público, e não só, foi um fracasso completo. E ainda era muito maior, se não tivessem oferecido perto de um milhão de entradas, a crianças, reformados, autarcas, etc.

Foi uma inteira desilusão, mas só para os desprevenidos. Então não sabem que milhões de portugueses vivem, ou sobrevivem, com ordenados e reformas de miséria?

Como é que uma pessoa que trabalhou no campo cinquenta ou sessenta anos e agora recebe uma reforma de 23.100\$00, podia ir à Expo'98?

E aqueles que recebem 31.100\$00?

Só estes, aqui referidos são mais de dois milhões

E aqueles que vivem em Bragança ou no Algarve, e que auferem o ordenado mínimo, como é que podiam ir à Expo'98?

Aqueles que organizaram a Expo'98, e previram uma média de 150000 pessoas por dia, não devem pertencer a este país, ou então não conhecem as dificuldades de oito milhões de portugueses.

A Rádio, a Televisão e os Jornais fizeram uma publicidade máxima, com programas diários de várias horas, Jornalistas especializados no convite à população, mas nada resultou, nada evitou que a Expo'98 tivesse sido um fracasso estrondoso.

Por outro lado, os desfalques e a moeda falsa também desviou algumas pessoas, afinal a Expo'98 não era aquela maravilha que os Jornalistas apregoavam quase 24 horas por dia.

Mas a Expo'98 ao menos revelou uma coisa, Portugal sempre foi um país de Poetas e Sonhadores.

Alguns se aproveitaram da Expo'98, e de que maneira, que lhes sirva de proveito, já que não aproveitar é que está o ganho!

UMA JÓIA PRECIOSA

A custódia de Águas Belas foi oferecida à freguesia pelo banqueiro Conde de Burnay que também patrocinou e ofereceu a nova e actual Igreja Paroquial de N.ª S.ª da Graça, inaugurada em 18 de Julho de 1897, pelo Nuncio Apostólico.

A custódia é de prata dourada, cinzelada, do século XVIII. O resplendor do Hostiário é constelado de pedras finas. Está sobrepujada por uma cruz de esmeraldas. É uma peça muito rica.

Mede 0,625m de altura. A largura no hostiário é 0,625m. Pesa 5,500 Kg. Tem 70 esmeraldas de vários tamanhos, 128 brilhantes, 414 diamantes, e 266 crisólitas e topázios.

Esta custódia figurou, numa exposição, em Paris.



Custódia de prata dourada cravejada de pedras finas, da Igreja de Nossa Senhora da Graça de Águas Belas (Ferreira do Zêzere)

UM SANTO SACRISTÃO

S. Constâncio festeja-se em 23 de Setembro.

Era sacristão da igreja de S.to Estêvão, Itália.

Um dia veio a faltar o azeite para as lâmpadas. Que fez ele? Encheu todas de água, fez-lhes as torcidas e acendeu-as. Deu-se o milagre.

A água ardeu como azeite!

A sua vida era tão exemplar que, naquelas redondezas, o consideravam como santo.

De grande humildade, não se gloriava com isso. Só aspirava à felicidade do céu.

São assim os Santos!

CUIDADO COM O ATEÍSMO DOS HOMENS SEM DEUS

Um Jornal de 1884 publicou:

O ímpio Voltaire deu um jantar, em sua casa, aos seus amigos, ateus como ele, D'Alembert e Condorcet. Antes de começarem a falar sobre ateísmo, Voltaire, diz-lhes assim:

"Esperem que os meus criados se retirem porque eu não quero ser degolado por eles, esta noite". Pois de verdade, os sem Deus são capazes de tudo, porque nada têm a temer.

"FÉ E RAZÃO" É O NOME DA NOVA ENCÍCLICA

O Papa João Paulo II assinou, no dia 14 de Outubro, a esperada encíclica "Fides et Ratio", que trata das relações entre filosofia e Teologia, em que ele se doutorou, por isso um tema da sua paixão.

CANTO DA POESIA

CASA DA BEIRA MARANHÃO PEDRÓGÃO GRANDE

I
Naquela Casa da Beira
À lareira dois velhinhos
Numa alegre brincadeira
Com os seus lindos gatinhos.

II
Gente boa de alma nobre
Que também sabe receber
Casa modesta não pobre
Onde há sempre de comer.

III
É sempre bem recebido
Quem bater àquela porta
Onde o aconchego e abrigo
Nunca será letra morta.

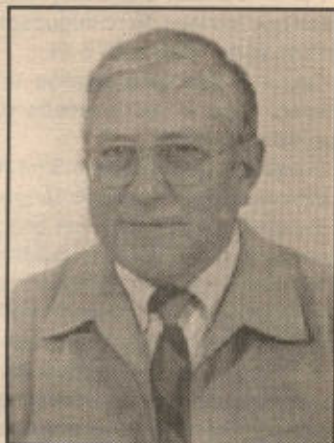
IV
Na lareira a lenha arde
E há sempre muito carinho
Mesmo a quem chega tarde
E se perde pelo caminho.

V
Está sempre a mesa posta
E há sempre mais um lugar
É uma gente bem disposta
E que nos dá do seu jantar.

VI
Mesmo quando cai a noite
O frio é de primeira
Sempre alguém se acoita
Na linda Casa da Beira.

Proprietários da Casa da Beira
Maria e Adelino
Poeta Isolina Moreira

ANO 2000



Ao começar novo milénio
o mundo está tão confuso
que a pobre da humanidade
já entrou em parafuso.

Os tempos que já passaram
com paixões, ódios e guerras
semearam a desilusão
que há por todas as terras.

O Homem esqueceu seu Deus
que fez tudo tão perfeito
por isso se desviou
de todo o bem que estava feito.

Que Deus nos dê um mundo melhor
mas um mundo sem agruras
e que os anjos outra vez cantem
glória a Deus, lá nas alturas.

Então sim, a Humanidade
muito nos há-de encantar
pois que cada homem no coração
(tem um cantinho)
onde Deus vai semear.

Rogério G. Cotrim

É HOMEM QUE TAMBÉM CANTA

Um empregado de escritório, o Sr. Rogério Godinho Cotrim, que conta 43 anos, e reside em Mosca, contém, também em verso, as «diversas maneiras de ser» do nosso Zé Popular: ele tem coração forte, alma pura, «é grande máquina de amor».

Alguns dos seus versos aqui ficam reproduzidos:

Homem honesto, sadio
Tem um grande coração
Ama muito a sua Pátria
E aos amigos dá a mão.

Ele é homem de alegria
E bem ama a Natureza
Quantas vezes ele canta
Com um certo ar de tristeza.

É vê-lo pela madrugada
Cheio de vigor e alegria
A começar o trabalho
Para ganhar o dia-a-dia.

Como é forte e valente
É símbolo das coisas certas
Pois vive um grande ideal
A glória das Descobertas.

É homem que também canta
E é poeta, faz canções
Ele expande a toda a hora
As glórias de Camões.

E tem como toda a gente
Um certo ar de vaidoso
Às vezes esquece-se, encolhe-se
E é um pouco preguiçoso.

É bem homem de ciência
Quer na terra quer no mar
Com trabalho e inteligência
É amigo de inventar.

Amigo de tudo saber
Quantas vezes ao parar
Vejo-o entusiasmado a ler
O «Diário Popular»

Também sabe ser humilde
E é bem capaz de rezar
E a seu Deus com fé implica
Protecção p'ra se salvar

Meu louvor a ti caro Zé
Talvez gostes que eu o faça
Tenho muito orgulho em ti
Pois somos da mesma raça.
(In "D. Popular, 2/1/81)

A PEDRA DO URSO

Não vou forjar uma lenda
Nem alinhar um discurso;
É somente uma legenda
Para o desenho dum urso.

É uma pedra da Estrela;
Se duvidam, vão lá vê-la.

A. Nunes Pereira
1998



MIGUEL LEITÃO DE ANDRADA

AS PROMESSAS SÃO PARA SE CUMPRIR

No regresso do seu cativeiro, durante ano e meio, em Marrocos, o célebre autor da "Miscelânea", visitou a sua terra natal, Pedrógão Grande, e a primeira coisa que fez, ao chegar lá, foi ir cumprir uma promessa que tinha feito, durante a trágica batalha de Alcácer-Kibir, de

de rezar uma novena a N.ª Sr.ª da Conceição, na Capela da Quinta, ao Norte da Vila, que hoje já não existe, infelizmente.

Deu-nos o bom exemplo de cumprirmos as promessas que, em, horas de aflição, fazemos a Deus, ou aos Santos do Céu.

No dia seguinte, imensa gente, da vila e arredores, acudiu à sua casa, perto da Igreja, para o ver e ouvir. Foi uma visita célebre e histórica esta de Miguel Leitão de Andrada, à casa, onde nascera, em 28 de Setembro, Sábado, de 1553.

ADIVINHA

Palavras que tanto se podem ler e escrever da esquerda para a direita, como da direita para a esquerda, quantas conhece?
E quais são elas?

(Vai lá e reza)

Qual é a terra portuguesa que se forma com estas letras? Uma vila bem conhecida, por certo.

Solução da penúltima - Chapéu

SÓ PARA RIR

Professora, na Escola:

- Julinho, diga-me lá:

Calças é singular, ou plural?

- É singular em cima, mas plural para baixo, respondeu o aluno.

Dizem mal das sogras...

Mas o certo é que ninguém escolhe os pais, nem os padrinhos, mas sim as sogras!

Diálogo entre camponeses:

- Compadre, o seu boi fuma?

- Ora essa: já alguma vez viu um boi a fumar?

- Olhe. Então se o seu boi não fuma, vá depressa, porque o seu palheiro está a arder...

(Rogério Cotrim - Mosca)

VOLTA AO MUNDO

Continuação da 1.ª Pág.

SANTA CATARINA DA SERRA.

No lugar das Relvas, roubaram ao Sr. Manuel Isaac 21 vitelos no valor de 2.300 contos. Por intervenção da GNR, de Caldas da Rainha, foram recuperados 18 dos 21.

LISBOA.

Coisa inédita! Às 6 horas do dia 14 de Novembro, à frente do Ministério da Agricultura, no Terreiro do Paço, um camião soltou 100 leitões que se lançaram em correrias. Uma mulher apanhou 20. Alguns leitões ficaram esborrachados pelas rodas dos carros que circulavam. Tratou-se de uma manifestação de agricultores contra o Ministro da Agricultura.

Aquela hora não havia qualquer policiamento no Terreiro do Paço, porque se houvesse, o carro dos 100 leitões não parava para largar os porquitos. Se vai aumentando o número de Polícias, com encargos para o Estado, será para guardar as costas aos políticos e governantes, pois nas vilas, cidades e aldeias continua a faltar o policiamento nocturno, o que facilita e possibilita a tarefa nefanda dos ladrões e salteadores.

FÁTIMA.

Foram vítimas de intoxicação 70 crianças do Colégio de S. Miguel. A causa foram os ovos, comidos na cantina escolar. Foram tratadas no Centro de Saúde de Ourém.

FRAZOEIRA (Dornes).

No dia 25 de Outubro, às 14 horas, na Capela Pública foi celebrada Missa, por alma dos Mestres, Músicos, Directores, Sócios e Benfeitores da Filarmónica, criada em 1841.

Festejaram portanto o 157.º aniversário da sua fundação. Entrou em acção o Rancho "Cantares do Zêzere" de Paio Mendes.

Às 18.15 horas, houve lanche convívio com todos os participantes na Festa de Aniversário desta Música da Frazoeira, uma das mais antigas do País. A de Pedrógão Grande, data de 1962, 21 anos posterior. Durante anos, foi chamada "Música do Carril", por ter lá a sua sede.

LISBOA.

Em média, Portugal é o país do Mundo, em que se bebem mais bebidas alcoólicas. Cada português em média bebe 11 litros por ano, quando devia ser só dois litros. Uma vergonha!

ISEU.

Em Guardião, após o ano de 1831, no período das guerras civis entre liberais e miguelistas, deram-se casos horríveis, como este: Para prenderem o Abade que não reconhecia certas autoridades, a casa paroquial foi cercada de tropas, mas o Abade não se deu à prisão. Por muito tempo a residência paroquial foi crivada de balas, mas ele defendeu-se, enquanto lhe foi possível, e não se rendeu. Deitaram-lhe o fogo à casa, e o intrépido sacerdote levantou os olhos para o céu, ficou imóvel perante as chamas que o envolviam, e deixou-se morrer queimado, mas nunca se rendeu!

Com força, ferro, fogo e sangue fazem-se mártires, não se vencem

crentes. Com desprêcos e abandonos pode pôr-se tudo na miséria, mas não se dobram consciências nem se mata a fé.

Geram-se mártires do cristianismo, e habitantes para o céu.

BRUXELAS.

No dia 28 de Outubro, foi decretada a proibição da exportação da carne de vaca para o estrangeiro. O Ministro da Agricultura ameaça recorrer ao Tribunal. É o embargo à carne portuguesa. E os agricultores já falam em altas indemnizações.

AMÉRICA.

Um furacão provocou um dilúvio de águas torrenciais, que deram em triste e trágico resultado 7 mil mortos, mais de um milhão de desalojados, com 20 mil desaparecidos. O Papa João Paulo II fez uma apelo a socorros das nações.

O Japão acorreu com prontidão, em valiosos socorros de alimentos.

O Vaticano contribuiu com 85 mil contos para auxiliar as vítimas do cataclismo.

COIMBRA.

Uns estudantes da Faculdade de Ciências puseram-se a assar chouriços com álcool.

Deu-se uma explosão, e alguns sofreram queimaduras graves. Foram conduzidos ao Hospital, e lá foram tratados.

AMADORA.

No Mercado Municipal da Falagueira, no meio de uma discussão azeda entre duas peixeiras, uma delas, de 44 anos, moradora no Casal de Santa Filomena, espetou uma faca no pescoço da outra, Mariana da Silva Benedicta Martins Bento, de 57 anos, casada, residente à distância de uns 100 metros do mercado a qual ficou morta.

A criminosa foi detida pelos agentes da PSP da Reboleira. Com um ar sereno, como se nada tivesse acontecido, a assassina não ofereceu qualquer resistência. Uma acção bárbara!

MADEIRA.

O PSD / M recusou-se a bater palmas a quem elogia o regime de Fidel Castro.

Seria uma incongruência, o PSD da Madeira votar favoravelmente às propostas de congratulação e saudação da autoria dos Partidos PS e CDU, porque o PSD regional está convicto de que seria o próprio Saramago a recusar uma distinção vinda de uma região autónoma, da qual ele mesmo é crítico da forma da governação legitimada nas urnas pelas suas gentes.

FARO.

O proprietário de uma loja comercial, farto de ser assaltado e roubado, armou uma ratoeira, com uma arma caçadeira carregada e presa pelos gatinhos à janela por onde o gato costumava entrar. Deu resultado positivo. O assaltante arrombou a janela, a espingarda dis-parou, e o gatuno caiu morto. Parece que o proprietário foi preso, quando merecia um prémio e louvores, na defesa dos seus bens.

ITÁLIA.

Numa aldeia, 100 habitantes receberam a sorte grande, no total de 6 milhões e 300 mil contos!

OS PORTUGUESES VOTARAM NÃO À REGIONALIZAÇÃO

CARO FIGUEIROENSE

O Referendo a que vamos ser chamados a votar, no próximo dia 8, é um profundo duma negociata política entre socialistas e comunistas; e a vitória do "sim", só pode interessar a quem quer ser promovido politicamente. É só por esta razão, que quem defende esta Regionalização se mostra obcecado em promover o retalhar do nosso País, procurando afincadamente argumentos enganosos e falsas promessas.

O nosso concelho, particularmente, seria dos que mais teria a perder. Em vez de, como agora,

estar próximo dos locais de decisão, corre o risco de ter de ir a Aveiro ou Viseu, resolver os seus problemas. O facto de tanto Alvaiázere como Ansião ficarem noutra região, deixa o nosso Concelho mais isolado e com menos importância, e naturalmente com menos capacidade de se desenvolver.

Esta falsa reforma, só pode interessar a quem já é mais rico, o Litoral, e as grandes cidades do Litoral de Portugal, deixando os Concelhos do Interior ainda mais pobres. O dinheiro que nos chega, em parte do Governo Central, será dividido dentro da região, repartido

por quem tem o poder. E quem parte e reparte e não fica com a melhor parte, ou...

Não tem que ser a Regionalização a aproveitar melhor os recursos financeiros, isso tem que ser feito por nós, Câmaras e Juntas. Não podemos confiar numa coisa que ninguém sabe bem o que é, para desenvolvermos as nossas terras.

No próximo dia 8, não vamos apostar no escuro, vamos VOTAR NÃO nas duas perguntas do Referendo.

A COMISSÃO POLÍTICA
CONCELHIA

O RESULTADO DO REFERENDO, NO DIA 8 DE NOVEMBRO

Na Graça, dos 998 inscritos votaram 597.
A abstenção rondou os 40,2%.
Pelo NÃO contaram-se 918 votos.
Pelo SIM votaram 172 eleitores.
Em Vila Facaia dos 706 eleitores inscritos nos cadernos votaram 445. A abstenção foi de 37%.
Votaram NÃO 333. Votaram SIM 112.
Em Pedrógão Grande, dos 2566 inscritos, votaram 1338. A abstenção foi de 47,9%.
Pelo NÃO votaram 842. Pelo SIM 496.
A nível concelhio: 2093 pelo NÃO.

780 pelo SIM.
No concelho de Figueiró dos Vinhos:
6.028 pelo NÃO. 1547 pelo SIM.
No concelho de Castanheira de Pera:
Pelo NÃO 1945 votos. Pelo SIM 1258 votos.

A NÍVEL NACIONAL:
Pelo NÃO 63,62%. Pelo SIM 36,38%.
A abstenção foi de cerca de 51,5%.
A diferença do NÃO sobre o SIM foi de 30%.
"O Povo é quem mais ordena".

O GOVERNADOR CIVIL DE LEIRIA VIOLOU A LEI?

O líder da Comissão Concelhia do PP, Leiria, em virtude da vitória do "NÃO" contra a regionalização, reiterou a sua posição sobre a demissão do Governador Civil de Leiria, Dr. Carlos André, por causa dos seus comportamentos, no período da campanha, nada condizentes com aquilo que a lei obriga. Contra isto, o acusado diz:

"Teria que me demitir era se o "sim" ganhasse, o que seria sinal de

que o povo não queria governadores civis".

Mas nada nos admira a posição tomada por Carlos André na sua propaganda ilegal pelo "sim", porque o próprio Primeiro-Ministro, Guterres, veio para a rua a convite clamoroso de Fernando Gomes, do Porto, e em pleno coro com a Ministra da Saúde, Maria de Belém, participou em 82 sessões de esclarecimento, e em um sem número de palestras. Em vez de

convencer o povo, mais ainda ficou desacreditado, porque, além do mais, nunca foi capaz ou não quis, de informar o povo, qual seria a capital da região referendada, entre 3 e mais cidades sedes de distritos, esse um ponto de capital importância para os eleitores. E assim, de nada valeu o seu sacrifício partidário, nem ao líder, nem à acólita "cidadã", nem ao seu partido. Nota curiosa, na Beira Litoral, das 19 Câmaras, só 4 Presidentes eram pelo "sim".

UMA CARTA INÉDITA DO P.E ABEL GUERRA SEMINÁRIO APOSTÓLICO DE MACIERA DE CAMBRA,

11 de Agosto de 1943

Ex.mo e Rev.mo Sr.

Peço muita desculpa de só agora responder a V.ª Rev.ª. O motivo foi a falta de tempo.

O seminarista X saiu daqui por várias faltas e defeitos graves, alguns inteiramente contrários à vocação, senão todos.

Mostrava um orgulho fora do comum, orgulho que não se dobrava a admoestações nem a castigos. Era activo na acção com os companheiros, mas só para comandar, para ser em tudo o primeiro.

Desobedeceu-me gravemente contra mandado expresso, e com reincidência. Ou melhor, andava numa desobediência habitual, acompanhada de grande teimosia e falta de sinceridade.

Por duas ou mais vezes, faltou à temperança, bebendo demasiado, com grande escândalo dos companheiros. Duma dessas vezes, bebeu uns 12 ou mais copos de vinho. O não se chegar a transtornar o juízo argui talvez vício antigo de criança, o que é mais grave.

Por estas e outras razões, eu não vejo nele sinais de vocação sacerdotal. Se V.ª Rev.ª quiser ver mais pormenores, peça-lhe a carta que há dias lhe enviei. E se quiser ver como ele é agarrado ao seu juízo, diga-lhe que também lhe parece que ele não tem vocação. Verá logo a sua falta de docilidade, o seu orgulho e afeição ao próprio parecer.

Eu aqui bem o aconselhei e procurei dirigir com toda a bondade, como amigo, mas nada consegui. Não reconhece deveras os próprios defeitos, e isso junto com a sua grande teimosia, faz desesperar da emenda.

Agradeço muito a carta de V.ª Rev.ª.

Subscrevo-me muito dedicado em Cristo.

P. Abel Guerra

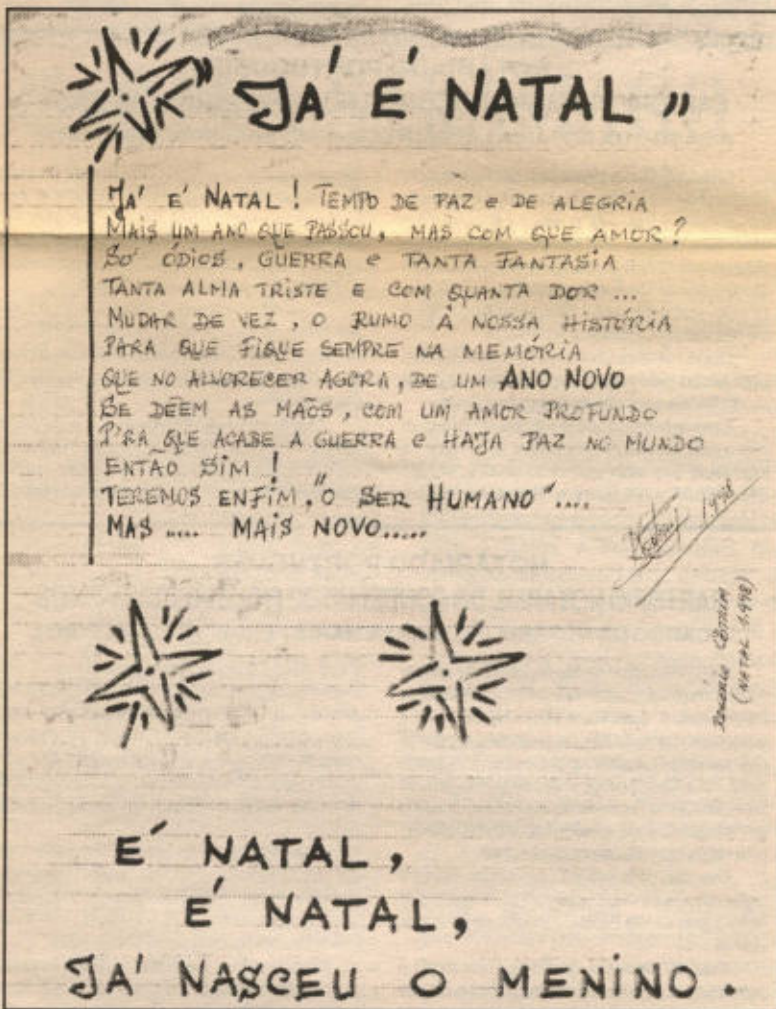
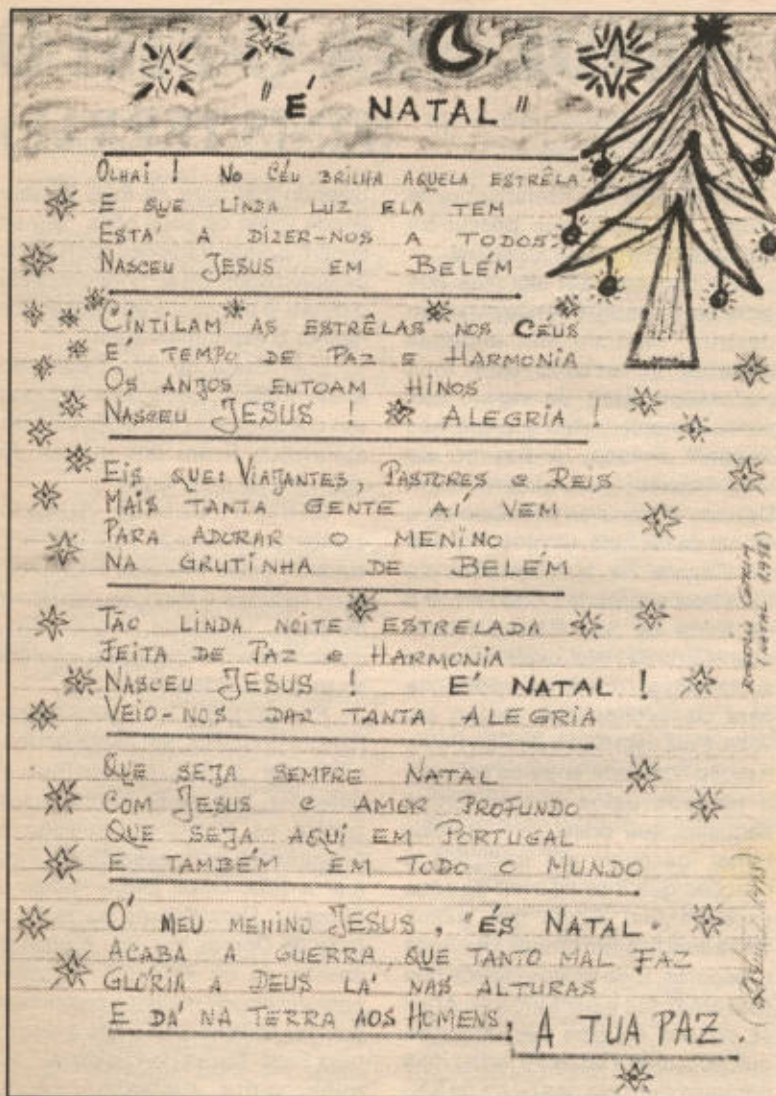
- NOTA -

O Padre Abel Guerra faleceu, em Agosto de 1998, em Soutelo, Braga, com 96 anos de idade, pois nascera, em Lavacolhos, Fundão, em 1902.

Era o jesuíta mais velho de Portugal. Gozava de grande prestígio bem merecido. Serviu a Companhia de Jesus durante 78 anos. Foi um grande descobridor de vocações, percorrendo aldeias, durante as suas férias. "Muitos jesuítas lhe ficaram a dever a sua admissão na Companhia", diz o P.e Caniço. Foi escritor inígne.

Ninguém sabia concretamente em que ponto navegava o "Santa Maria", apressado em 1961 por Henrique Galvão.

A pedido do Gabinete de Oliveira Salazar, O P.e Abel Guerra, com um mapa e um pêndulo, achou a rota.



UM OVNI, NA RÚSSIA

No ano aziago de 1908, na Zona Silveriona da Rússia registou-se um gigantesco incêndio que, segundo o testemunho do Director do Instituto de Aeronáutica de Moscovo, foi causado pela queda de um disco voador, um OVNI. Esta notícia foi publicada no "Diário de Coimbra", do dia 26 de Outubro de 1998.

No mesmo ano de 1908, a um de Fevereiro, ocorreu em Lisboa, uma tragédia que enlutou o País. A soldo da Maçonaria, os dois facinorosos Buiça e Alfredo Costa assassinaram o Rei D. Carlos e o Príncipe Luís Filipe. 1908 foi um ano aziago e ficou célebre na História pelos males e tristezas gerais que enlutaram os Portugueses e Russos.

Recordamos o estacionamento de um OVNI, no Poço Negro, freguesia da Graça, na manhã ou madrugada do dia 12 de Janeiro de 1995.

Deixou vestígios da sua pousada, no local, no meio da floresta. O sítio foi cercado em toda a volta com um cordel e estacas por ordem do Sr. Engenheiro Mário Coelho Fernandes, então Presidente da C.M. de Pedrógão Grande.

O primeiro a visitar o local foi o nosso assinante Sr. José Manso Faria que tinha visto a luz vermelho-amarelo do objecto lá pousado.

Durante semanas acudiram ao local, todos os dias, centenas de visitantes, vindos de longe e perto. Da sua origem ninguém sabe.

ONDE ERA O FIM DA TERRA (FINIS TERRAE)?

Os Mouros não fizeram obra de nome, nas terras que possuíram em toda a Península Ibérica.

Só conservaram algumas que acharam feitas, ou que não puderam destruir. Fizeram sim algumas atalaia e redutos que lhes pudessem servir de vigias, nas serras e montes, para que dali lhes dessem avisos, a fim de se resguardarem e defenderem. Em Dornes, tinham eles três atalaia: o Monte do Minhoto, um pouco acima da Capela de N.ª Senhora da Estrela; a atalaia da Codeceira; e a da Serra de São Paulo, a mais avançada das três, cheia de minas subterrâneas, donde saíam de noite para corredorias pela região em volta. Pois esta Serra de São Paulo é muito nomeada entre os Mouros, e chorada pelos descendentes daqueles que possuíram aquelas terras, os quais por tradições e relações que lhes ficaram de seus ascendentes, dizem que nessa Serra lhes ficaram grandes haveres e tesouros. E de muitos cativos que estiveram nas masmorras de Argel se diz que aqueles descendentes que possuíram aquelas terras lhes perguntavam pela dita Serra de São Paulo, e pelo Monte do Minhoto,

dizendo-lhes que ali lhes haviam ficado todos os seus bens. Isto se confirma pelas tradições dos nossos antepassados. Os seus Mouros bem o dizem, e os nossos antepassados melhor o experimentaram.

Esta Serra de São Paulo, ao fundo do Beco, não fica muito longe das outras e todas estas três atalaia mouriscas ficam em menos da distância de uma légua.

Sertório, Capitão Romano sentia-se procurado com ânsia e cuidado pelos Pretores Romanos, seus naturais e inimigos por os ter deixado, revoltado contra eles, defendendo os Portugueses contra os mesmos Romanos.

Por tal motivo fez alguns fortes, torres e presídios, em várias partes, onde se pudesse recolher e defender aos seus Portugueses contra os Romanos quando o procuravam com desejos de lhes tirar a vida, como foram Metelo e Pompeu. Uma dessas obras foi a torre de Dornes que fica a poucos passos do rio ZÊZERE. E como para assegurar melhor a passagem que por ali fazia com o seu exército para Finis Terrae da Lusitânia, não tinha outra passagem mais acomodada do que vir ao lugar

aonde hoje se vê a torre, por isso a edificaram naquele lugar, para assegurar esta passagem.

Aqui se representa agora, vendo estas memórias e antiguidades sobre o "Finis Terrae" da Lusitânia, que seriam aquelas terras que vão, donde hoje vemos a Vila de Soure até ao mar, aonde se venera uma antiquíssima Imagem de N.ª Senhora com o título de "Finis Terrae", a qual foi dos Templários, cujo castelo deu a Rainha Dona Teresa, mãe do rei D. Afonso Henriques à Ordem dos mesmos Templários, pouco depois do ano de 1126, e eles o possuíram até à sua extinção, e podia bem ser que se desse a esta Imagem da Senhora este título, por alusão de se acharem aquelas terras de "Finis Terrae" já naquele tempo propriedade de Sertório, a quem mataram aleivosamente os seus próprios patrícios romanos no ano 72 antes da vinda de Cristo ao mundo, e se conservaria este nome até ao tempo em que os Cristãos mandariam fazer aquela Santa Imagem e lhe dariam este título - N.ª Sra. de "Finis Terrae".

Consta da Obra "Santuário Mariano" de Frei Agostinho de Santa Maria - Livro II - Cap. 68, Em 1707

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e quarenta e uma a folhas cento e quarenta e duas do livro de notas para escrituras diversas vinte-D, Orlinda Maria Mendes, viúva, natural da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, e residente na Av. Gonçalves Zarco, 322-A em Sasseiros, Carcavelos declarou:

Que é, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do prédio urbano seguinte, sito na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande:

Casa de habitação de rés de chão e logradouro com a área coberta de cem metros quadrados e o logradouro com vinte metros quadrados, sita em SALABORDA NOVA, que parte de norte com Anacleto

Simões das Neves e outro, poente com o mesmo Anacleto, nascente com Alípio Jorge José e sul com a estrada pública, inscrita na matriz em nome da justificante sob o artigo 1.073, com o valor patrimonial e atribuído de 405.000\$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio veio à posse dela, justificante por doação verbal que em mil novecentos sessenta e um lhe foi feita por seus pais José Simões Júnior e Rosa Maria, que foram residentes no dito lugar de Salaborda Nova.

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre

exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, depositando lenhas no logradouro, fazendo obras, extraindo da mesma todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original. Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e três de Setembro de mil novecentos e noventa e oito A Notária, (Marta Maria Ferreira Agria Forte) Jornal "Voz da Graça" N.º 434 de 1/12/98

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e quarenta e três a folhas cento e quarenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas vinte-D, Aníbal Lopes e mulher Belademirosa, casados sob o regime de comunhão geral de bens naturais da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, e residentes na Estrada Militar, n.º 9 em Catujal - Sacavém, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano seguinte, sito na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande:

Casa de habitação de rés de chão amplo e primeiro andar com duas divisões, cozinha e casa de banho e logradouro com a área coberta de quarenta

e seis metros quadrados e o logradouro com vinte metros quadrados, sita em SALABORDA NOVA, que parte de norte, nascente e poente com Alípio Jorge José e sul com a rua principal, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.072, com o valor patrimonial e atribuído de 202.500\$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por doação verbal que em mil novecentos sessenta e um lhes foi feita pelos pais da justificante mulher, José Simões Júnior e Rosa Maria, que foram residentes no dito lugar de Salaborda Nova.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor

oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, depositando lenhas no logradouro, fazendo obras, extraindo da mesma todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original. Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e três de Setembro de mil novecentos e noventa e oito A Notária, (Marta Maria Ferreira Agria Forte) Jornal "Voz da Graça" N.º 434 de 1/12/98

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

A CARGO DA NOTÁRIA MARINHA DA CONCEIÇÃO DOS REIS FEVEREIRO

CERTIFICO, narrativamente que por escritura de justificação, lavrada em 23 de Setembro de 1998, neste Cartório Notarial, no livro de notas número 13-B a folhas 93 verso, compareceram:

ALÍPIO JORGE JOSÉ e mulher LAURINDA DA CONCEIÇÃO, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Vila Facaia do concelho de Pedrógão Grande e ela natural da freguesia de Sosa do concelho de Vagos, residentes no Alto do Brejo, J.L.M. - 1.º direito, em Paio Pires Pires, Seixal, OS QUAIS DECLARARAM:

Que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios sitos na referida freguesia de Vila Facaia:

UM - URBANO, sito em "Salaborda Nova" composto de uma morada de casas com a superfície coberta de sessenta e cinco metros quadrados e logradouros com a área de cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte, do sul e do poente com a Rua, do nascente com Valentim Dinis, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 382 com o valor patrimonial de 6.003\$00 a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos;

DOIS - RÚSTICO, sito em "Ladeira" composto de terreno de cultura com laranjeiras, fruteira e videiras com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com América Dinis, do sul e nascente com a Estrada e do poente com Alípio Jorge José, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5.785 com o valor patrimonial de 1.796\$00 a que atribuem o valor de vinte mil escudos.

Que ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e que os mesmos não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que estes prédios vieram à sua posse por compra verbal e nunca titulada feita em mil novecentos e setenta e sete a Manuel Joaquim Dinis e mulher Maria Rosa Lopes Branco, residentes que foram no citado lugar da Salaborda Nova da dita freguesia de Vila Facaia.

A verdade porém é que a partilha mencionada compra, possuem assim os mencionados prédios com a referida composição em nome próprio há mais de vinte anos e passaram a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início,

habitando a casa, fazendo obras de conservação, cultivando a terra, cortando e plantando árvores, colhendo os frutos, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, conservação e defesa, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica, posse, adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme. Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 29 de Setembro de 1998. A Ajudante, (Leonilde da Conceição F. S. Dias Moreira) Jornal "Voz da Graça" N.º 434 de 1/12/98

VERDADE é PLENITUDE DE LUZ CERTEZA é VIVÊNCIA DE LUZ MENTIRA é ESCURIDÃO FATAL

Continuação da pág. 1

dessa VERDADE-REALIDADE, por mais insignificante que seja o assomo de cariz deturpador. Segue-se daqui que qualquer interpretação dum só verso de "Os Lusíadas" sem tentar descortinar o tipo de VERDADE-REALIDADE nele sempre impresso por Camões, é erro fatal, é tentar vilipendiar o incomparável monumento RENASCENTISTA-HUMANISTA que Luís Vaz de Camões legou a Portugal e ao MUNDO, isto é, ao HOMEM PORTUGUÊS e ao HOMEM UNIVERSAL, aos homens de seu tempo, aos homens do presente, aos homens do futuro.

A PERSONALIDADE de Camões tem um tal vigor REALISTA, que esse seu espírito criador transparece, não só em "Os Lusíadas", mas em todo o seu espólio literário. Não resisto a registar o final do seu Soneto 19.

"Não são isto que falo conjecturas,
Que o pensamento julga na aparência,
Para fazer delicadas escrituras.
Metida tenho a mão na consciência,
E NÃO FALO SENÃO VERDADES PURAS,
QUE ME ENSINOU A VIVA EXPERIÊNCIA".

E fico por aqui, pois há matéria para nunca mais acabar, se, realmente, a quisermos e pudermos vivenciar.

Victor Camoezas ESPECTÁCULOS

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS
PERSONALIZAÇÃO - QUALIDADE - EXPERIÊNCIA - PRESTÍGIO

TODOS OS ARTISTAS PORTUGUESES

TODOS OS GRUPOS POP/ROCK NACIONAIS



Atracções Internacionais

Artistas Brasileiros e Africanos

Orquestras Espanholas com e sem palco

Conjuntos Musicais e Típicos

Grupos de Música Tradicional Portuguesa

Orquestras Típicas

Danças de Salão

Festivais de Acordeão

Teatro de Revista

Espectáculos Infantis

Fado e Flamengo

Ranchos Folclóricos do Minho ao Algarve

TODAS AS ACTIVIDADES DE DIVERSÃO E
ESPECTÁCULOS DIVERSOS

FORNECEMOS ORÇAMENTOS - CONSULTEM-NOS

Rua Dr. António Luis Gomes, 79 - 1.º Esq. Frt.

4400 VILA NOVA DE GAIA

Tel./Fax 02-3751386 - Telemóvel 0936-6043377

OU

Apartado 27 - Tel. 036-553853

Atendimento 24h/Dia

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



OURIVESARIA LOURENÇO

RELÓGIOS - OURO - JÓIAS

CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA



TELEFONE 036-552105
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR



Colossal sortido a preços baixos.
Taças, troféus e medalhas desportivas



FALECIMENTOS

No Hospital de Pombal, faleceu, no dia 31 de Outubro, a Sra. D. Florinda de Jesus Henriques, de 81 anos de idade, casada com o Sr. Manuel Rodrigues Rosa, nosso assinante (M. el Cadeiras), do lugar da Pereira, Graça. Era natural dos Covais.

Era mãe das Sras. D. as Palmira de Jesus Rosa, casada com o Sr. Manuel David Pinheiro, e Maria de Jesus Henriques, casada com o nosso assinante e amigo Sr. António de Jesus Nunes, residentes em Figueiró dos Vinhos.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local, na Graça.

Em Lisboa faleceu, no dia 1 de Novembro, a Sra. D. Maria d'Assunção Fernandes Lopes, de 98 anos, viúva de Bernardino Lopes, da Torneira, comerciante em Pedrógão Grande. Era sogra dos nossos assinantes, Srs. António Marcelo Salgueiro Batista, e Aníbal Batista dos Santos. Era mãe do nosso amigo e assinante, Sr. Dr. António Fernandes Lopes.

O seu funeral realizou-se, no dia seguinte para o cemitério de Pedrógão Grande.

A falecida era sobrinha do saudoso P.e Francisco Fernandes, Pároco de Pedrógão Grande, o "P.e Torneira".

"Voz da Graça" apresenta sinceras condolências às famílias enlutadas.

Em Outubro de 1998, faleceu, no lugar de Escalos, Pedrógão Grande, António Ventura, casado, natural do lugar de Adega, Graça, de 80 e tal anos, filho de Manuel Ventura e de Beatriz da Concelção.

No dia 16 de Novembro, faleceu no lugar dos Covais, a Sra. D. Palmira d'Assunção Silva, de 62 anos, casada com o Sr. Artur David Pinheiro, pedreiro. Andava a arrear azeitona, em cima de uma oliveira, e caiu. Terá morrido da queda.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.

TELEFONES MAIS ÚSUAS EM PEDRÓGÃO GRANDE

Câmara Municipal	486204
Centro de Saúde	485133
Bombeiros Voluntários	486122
Cartório Notarial	485328
Repartição de Finanças ..	485466
Tes. da Fazenda Pública	485159
Esc. C+S de Pedrógão ...	486267
Esc. Tecnol. Profissional	486341
Parque de Campismo	485459
Juntas de Freguesia:	
Pedrógão Grande	485263
Graça	550575
Vila Facaia	550197
Posto da G.N.R.	486284
VOZ DA GRAÇA	550155

AGRADECIMENTO



Nasceu em 14-10-28

Faleceu em 21-10-98

Faleceu em Lisboa, no dia 21 de Outubro, o nosso amigo e bom assinante, Sr. Carlos Dias Roldão, de 70 anos de idade, casado, natural da Vila e Freguesia de Pedrógão Grande.

Pai do nosso novo assinante, Sr. Carlos Nogueira Roldão, comerciante, residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia 23 para o cemitério de Pedrógão Grande, com grande acompanhamento.

Esposa, filhos, enteada, genro, netos e restante família enlutada agradecem com profundos reconhecimentos às muitas pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Ao nosso novo assinante, Sr. Carlos Nogueira, irmão, irmã, e mãe desta, "Voz da Graça" apresenta sentidas condolências.

AGRADECIMENTO



Maria d'Assunção Fernandes Lopes

Nasceu em 4-5-1900

Faleceu em 1-11-1998

Pedrógão Grande

Seus filhos, genros, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todos os que a acompanharam à sua última morada, e a todos aqueles que, de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

O VALOR DAS MISSAS PELAS ALMAS DO PURGATÓRIO

Uma rapariga, criada de uma modesta família francesa, embora ganhasse pouco de ordenado, todos os meses manda celebrar uma missa pelas Almas do Purgatório, de modo especial pela alma que estivesse mais próxima a entrar no céu.

A jovem devota adoeceu gravemente e foi internada num hospital. Sentindo-se curada, saiu do Hospital, mas já sem emprego, porque os patrões voltaram para a província.

Tinha com ela um franco que nessa altura, era em 1817, valia bastante. Lembrou-se que ainda não tinha encomendado a missa pelas almas. O franco que tinha era o estipêndio habitual nesse ano. Mas se o fizesse, ficava sem poder comprar um pão para comer. A sua grande devoção pelas almas do Purgatório venceu no seu espírito. Entrou numa igreja e pediu a um sacerdote que lhe celebra-se uma missa pela alma que estivesse mais próxima a subir ao Céu. Assistiu a essa missa. Depois saiu da igreja sem saber que fazer, nem para onde ir. De repente vê perto dela um rapaz de aspecto formoso e distinto que ao vê-la parada e aflita, lhe perguntou com toda a delicadeza se tinha alguma dificuldade. A moça desempregada explicou-lhe a

necessidade que tinha de arranjar colocação, único meio de viver, e poder mais tarde voltar à sua terra.

Então o misterioso jovem informou-a de que conhecia uma senhora de plena confiança que desejava e precisava de uma criada. E indicou-lhe o nome da rua e o número da casa. Assim que a rapariga bateu à porta, veio abrir a própria senhora da casa.

- Que é que a menina quer? - perguntou.

- Sei que a senhora precisa de uma criada.

Venho oferecer-me para esse cargo.

- Eu desejo uma criada! - acudiu a patroa toda surpreendida. Como é que o sabes?

Há 10 minutos despedi a minha criada e a ninguém o disse ainda.

Quem te disse, menina, que eu preciso de uma substituta?

- Foi um cavalheiro que me encontrou na rua, minha senhora.

- Impossível! Volveu a dona de casa.

Nenhum cavalheiro sabe que eu desejo uma criada. Como era ele?

- Um senhor de 25 a 30 anos, com bigode preto e uma cicatriz no rosto. Apontou para um quadro fixado na parede da sala, exclamou: - Olhe, minha boa senhora, é

ele; é exactamente ele.

- Que dizes tu? Este é o meu único filho que morreu há perto de um ano.

- Foi ele mesmo que me apareceu na rua e me disse que a senhora precisava duma empregada, indicando-me esta casa.

Contou à senhora a sua devoção às almas e o que tinha feito naquela mesma manhã, mandando celebrar a missa pela alma do Purgatório que estivesse mais próxima de subir ao céu; afinal era o filho da senhora. Aquela desolada mãe convenceu-se que tinha sido a alma de seu filho, libertada pela missa da rapariga, que lhe tinha aparecido.

No auge da alegria, abraçou-a, e disse:

- Sim, preciso muito de ti. Não para criada, mas para filha querida.

E desde esse dia do mês de Novembro de 1817, a boa rapariga encontrou naquela senhora uma segunda mãe.

Assim recompensam as almas do Purgatório a nossa caridade.

Santa Catarina de Bolonha declara:

"Grandes graças que não obtive por intermédio dos santos, recebi-as por intercessão das almas do Purgatório, em troca das orações e penitências que fiz por elas".

P.e Fernando Leite

AGRADECIMENTO



No dia 31 de Outubro de 1998, faleceu no Hospital de Pombal Florinda do Carmo Henriques, de 81 anos de idade e que residia no lugar da Pereira, freguesia da Graça, tendo sido sepultada no dia seguinte no cemitério da Graça.

O seu marido, filhas, genros e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por esta forma agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada ou de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

No dia 15 de Novembro de 1998, festejou os seus 81 anos, o Sr. Joaquim Francisco Bernardo que foi baptizado, na Igreja Paroquial da Graça, a 3 de Fevereiro de 1918, natural e residente neste lugar de Nodirinho.

Que bem os conte.

FREGUESIA DE VILA FACAIA CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE VENDE-SE

Casas de arrecadação com paredes a pedra e barracão a tijolo, logradouros com terra de cultura, oliveiras e árvores de fruto, sito em Lameira Fundeira, com a área de 1.000 m2. Junto à Estrada Pública, onde passa água e luz.

Terreno de cultura com poço, oliveiras, mato, pinheiros e sobreiros, em Lameira Fundeira, com a área de 3.000 m2 a 500 da Estrada Nacional.

Contactar o Telefone 036-50466

CARTA A SARAMAGO

Excelentíssimo senhor José Saramago deixe que um pobre proletário lhe dê os parabéns atrasados mas sem culpa depois de tantos já o terem feito desde capitalistas muitos a socialistas alguns comunistas onde é que eles estão parabéns porque não é por acaso que se ganha um prémio de cento e quarenta milhões de escudos que seriam escudos de mais para qualquer internacionalista amigo da classe operária menos para vossa excelência que um comunista também tem o direito de gozar as delícias do ignóbil capitalismo mesmo que o contrário não seja verdadeiro e se essas delícias puderem ser gozadas numa paradisíaca ilha ainda melhor mesmo para quem não acredita no paraíso do além e não consegue criar iguais paraísos para todos os seus semelhantes porque a verdade é que somos todos iguais mas sempre há-de haver uns poucos mais iguais que muitos outros porque assim é que dá luta e se acabassem as desigualdades o que é que se havia de escrever se alguém ler estas minhas palavras é capaz de duvidar da sinceridade dos parabéns mas eles são mesmo a sério também a sério lhe quero dizer que não percebi o desagrado pelo que escreveu o jornal do papa quando lhe chamou comunista inveterado eu pensava que dizer isto era um elogio sagrado a um reconhecido laico até fui ver aos dicionários e lá vem que inveterado significa enraizado arraigado arraigado crónico tudo palavras bonitas e elogiosas de modo que como disse não percebi o

desencanto pois também não acredito que não querendo ser inveterado seja envergonhado visto que logo no dia seguinte li um artigo de vossa excelência a explicar o que significa ser escritor comunista hoje também não percebi os comentários de alguns senhores professores da faculdade de letras da universidade de Coimbra dizendo que as palavras do jornal romano lembravam velhos processos inquisitoriais e assim nos lembraram eles a todas velhas estórias que também aconteceram depois do vinte e cinco de Abril transformando jornais em patibulos coisas que já nem adianta lembrar mas sempre gostava de saber como é que esses senhores professores reagiriam se os alunos lhes apresentassem para avaliação certos textos que só sabe onde começam e onde acabam "com parábolas esta das parábolas deve ter sido piada dos académicos suecos mas ninguém leva a mal com parábolas transcrevia sustentadas pela imaginação, ironia e compaixão, a permitir captar continuamente uma realidade ilusória" termino com um pedido nunca escreva nada sobre Marx nem Staline que possa impressionar os marxistas se os houver nem os estalinistas se tiverem existido mais vale achincalhar aqueles que sabem e praticam o dever de perdoar esses mesmo desgostosos sempre compram os livros não interferem nos circuitos de comercialização não montam máquinas publicitárias podem não concordar com o que lêem mas perdoam sempre mesmo aos que sabem o que fazem.

Abílio Duarte Simões

O "SÉCULO" E "VOZ DA GRAÇA"

No seu n.º do dia 26 de Abril de 1962, publicou o Jornal Diário "O Século".

"Voz da Graça" - começou a sua publicação, na freguesia da Graça, o Jornal "Voz da Graça, dirigido pelo pároco local Rev. P.e Aníbal Henriques Coelho.

O PÁROCO DA TOCHA, CANTANHEDE FOI ASSALTADO E AGREDIDO

Na madrugada de 9 de Novembro, três indivíduos arrombaram a porta da residência paroquial da Tocha. O Pároco, Padre Amândio Domingues Caetano, de 84 anos, encontrava-se sozinho. Ouvindo barulho, acendeu a luz do quarto, o que chamou a atenção dos assaltantes que, de imediato, encapuçados se lançaram sobre o pároco, agredindo-o e imobilizando-o, de tal modo que não pudesse gritar por socorro.

Consumado o assalto, o Padre Amândio recorreu a uma vizinha (que, a princípio, nem o reconheceu), prestando-lhe os primeiros socorros. O sacerdote foi, depois, transportado ao Hospital de Cantanhede e, deste, aos HUC.

Presentemente o Padre Amândio encontra-se a repousar

em casa de um familiar.

Os assaltantes levaram, pelo menos, uma carteira com 45 contos. Já há três anos, enquanto o pároco celebrava a Eucaristia, a residência paroquial foi assaltada, tendo, na ocasião, rendido ao larápio cerca de 200 contos.

Esse assalto vem na sequência de uma onda de gatunagem que, sobretudo no norte do país, tem visado sobretudo as residências dos párocos, quase sempre isolados. Um alerta para todos.

O Sr. P.e Amândio é natural do lugar dos Leitões, Mira. Aos 13 anos de idade, entrou no Seminário de Coimbra.

Recebeu a Ordenação Sacerdotal, em 3 de Julho de 1938, juntamente com os Padres Aníbal Henriques Coelho e Manuel Luís, da



Graça, e Júlio Marques, da Palmá. É nosso amigo certo.

Lamentamos profundamente este seu azar de vida que sofreu, e fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento, de saúde. Parece que voltou ao País, a calamitosa época dos Brandões, e Zés do Telhado, nas guerras civis de D. Pedro e D. Miguel, que andaram ambos metidos na mesma pele.

O RELÓGIO NA TORRE DA IGREJA DO BECO

A Igreja do Beco que data do século XVI, quando se separou de Dornes o território, para se criar a freguesia, foi classificada de Imóvel de interesse público. Em 1884, esteve projectada a colocação de um relógio, nesta torre, conforme consta da seguinte local:

Tendo-nos participado o M. R. Arcipreste de Alvaizere e Pároco do Beco, P.e Agostinho Alves das Neves (natural de Pinhanços), que, no dia 12 de Outubro corrente, fizera com grande pompa a festa do

Santíssimo Sacramento e a comunhão das crianças inaugurando a sua Igreja, em que há muito se trabalhava, para remediar as faltas que por ocasião da nossa visita pastoral, lhe notámos, declarando-nos que, desde então, se tem gasto, por conta da Confraria do Santíssimo, cerca de 1.200\$00 réis, pelo que se acha hoje a sua Igreja com toda a decência, é digna de ser apontada como a melhor daqueles sítios; e que a mesma confraria projecta ainda a obra de uma nova torre, com

respectivo relógio, em que espera gastar um conto de réis. Cumpre que o mesmo M. R. Pároco, tomando para si os louvores que merece, por ter promovido estes melhoramentos que lhe indicámos, da nossa parte louve também e agradeça à mesma confraria o empenho que mostra, e o muito que tem despendido nas ditas obras que tanto brilho e realce estão dando ao Culto Divino, na sua paróquia.

Paço Episcopal de Coimbra, 18 /10/ 1884
Manuel Bispo Conde

CUBA, FÓSSIL DO COMUNISMO

Apesar de se ter dado a visita do Papa a convite do próprio ditador Fidel de Castro, Cuba continua com os seus 10 mil presos políticos. Nos anos do poderoso ditador, foram fuziladas mais de 17 mil pessoas.

Continua a ter um poderoso exército e variadíssimas polícias políticas.

No tempo do ditador Batista, Cuba era o 3.º país da América Latina, e agora é o 15.º.

CURIOSIDADE

O livro mais pesado do mundo está na Biblioteca do Vaticano. É um exemplar da Bíblia, escrito em hebreu. Pesa 162 quilos e são precisos três homens para o transportar. No século XVII, os israelitas quiseram comprá-lo, mas o Papa Júlio II, perdeu o seu peso em ouro e... as negociações fracassaram.

O NOSSO CORREIO

Desde 16 de Outubro a 17 de Novembro de 1998, pagaram a sua assinatura da "Voz da Graça" os seguintes assinantes:

Com 5.000\$00 os seguintes:

Antonino Marcelo Salgueiro Batista .. Pedrógão Grande
Rev.mo Sr. Dr. António Alves de Campos .. Lisboa

Com 4.000\$00, a D.

Odete Rolo Canadá

Com 2.500\$00, os Srs.

Mário Nunes Mações de D. Maria
José Lopes Casal da Francisca

Com 2.000\$00, os Srs.

Manuel Costa Rosa Outão
Albano dos Santos Cacém
António de Jesus Antunes Casal da Francisca
Manuel Simões dos Santos Nodeirinho
D. Alda de Jesus Alves dos Reis Marinha
António Vilhena Pedrógão Grande
D. Amélia de Jesus Vialonga
Joaquim Henriques Lisboa
Manuel Rodrigues Rosa Pereira
Rev.mo P.e Manuel Augusto Marques Rilhó Corticeiro de Cima - Febrés
Joaquim conceição Dias de Carvalho Buraca

Com 1.500\$00, os Srs.

José Pereira Penela
José Paiva Rodrigues Nodeirinho

António José Lopes Rodrigues Corroios
José dos Santos Paiva Corroios
Dr. Francisco Rodrigues Pardal Oeiras
D. Carmelinda da Graça Silva Carrasco Feijó
D. Maria Alice Coelho Covão do Coelho

Com 1.200\$00, o Sr.

Eduardo Luis Paquete Nunes Portimão

Com 1.000\$00, os Srs.

António Bernardo Pesos Fundeiros
D. Maria da Encarnação Pereira Teixeira Pedrógão Grande
D. Alzira Carvalho Costa Senhora da Piedade
Raul Pedroso Tomás Lisboa
Manuel Mendes Graça e Silva Coelhal
Horácio Fernandes Mosteiro
D. Beatriz Rosa Nunes Marinha
José Lopes Outão
D. Ilda David Serra Pranzel
D. Maria Rosa David Serra Lisboa

Com 600\$00 - Um anónimo

Agria

Os nossos muito sinceros agradecimentos e votos de boa saúde e óptima disposição, com longos anos de vida para continuar a receber, ler e pagar a "Voz da Graça".

LEI, VERGONHA E JUSTIÇA

Um cavalheiro mora na sua casa em Lisboa, fica viúvo aos 75 anos. A empregada da casa há vários anos, bastante dedicada ao casal, continua ao serviço agora do viúvo. Este quer gratificá-la pela sua dedicação, conversam, oferece-lhe doação dos usos e frutos da casa na condição de ela continuar a tratar de todo o serviço enquanto ele vivesse. Ela prometeu cumprir o desejo dele.

Pouco depois de feito o testamento no notário, ele vai passar o fim-de-semana numa outra casa que possuía fora de Lisboa, uns 30 quilómetros.

No dia seguinte de lá estar um camionista bate-lhe à porta para lhe entregar as mobílias e haveres que tinha na casa onde vivia, por ordem da Sra. que lá morava.

Aflito com a surpresa, bate com as mãos na cabeça. O recheio da sua casa pelo chão, arruma-se como pode e vem para Lisboa. quer por ordem na sua vida.

Olá! A porta bem trancada, a fechadura não entra em acção, está impossibilitado de entrar na sua casa, e isso pelos restantes anos da sua vida!

No Tribunal "O Juiz Decide", (16/12/97), explica-se ao Ex.mo Sr. Dr. Juiz; Relata que o que tinham acordado era que a doação dos usos e frutos só entraria em vigor quando por morte dele, e na condição de ela continuar sempre ocupando-se dele e de todo o serviço da casa como tinha feito até ali, que isso tinha sido bem conversado e acordado entre os dois, doador e ela empregada. Que esta só por morte dele entraria de posse dos usos e frutos. E por morte dela a casa passaria para sua

legítima herdeira, uma neta que então tinha apenas 9 anos.

O Sr. Dr. Juiz questiona a empregada que confirma que de facto o que ele diz é verdade, tudo foi combinado assim. Então porque não respeitou o desejo do doador, os contratos estabelecidos verbalmente? Diz: "ele tem outra casa para morar, e a casa onde eu morava não tinha as comodidades que esta tem, mudei-me para lá.

O Sr. Dr. Juiz parecia comovido perante um tão escandaloso abuso de boa fé, reconhece que neste caso a moral não está bem de acordo com a lei, porque na escritura do testamento figura apenas a doação dos usos e frutos a favor da empregada, nada consta das condições acordadas verbalmente, não quando ela devia tomar posse do bem doado, e por esta razão ele não podia aceitar o pedido do queixoso espoliado. Assim sendo, e apesar das declarações das duas partes o tribunal não pode atender as realidades dos factos, da verdade pura teve de respeitar um testamento mal elaborado. Incompetência do Sr. notário? Porque é que em casos tais o Sr. notário não ajuda as partes no que se dispõem a fazer?

Para os que julgam que este acontecimento possa ser um divertimento oferecido pela TV para entreter os seus espectadores, aconselho a informarem-se do que é o Tribunal "O Juiz Decide".

Que este acontecimento fique bem na memória para que não caiamos nas alçadas dos amigos que desconhecemos, porque nem sempre a justiça pode fazer valer a razão do coração. João Antunes
De "O Despertar do Zêzere"

MAIS QUE CENTENÁRIA

Em Grijó - Vila Nova de Gaia, no dia 24 de Outubro de 1998, festejou os seus 108 anos de idade, um século e oito anos, a Sra. Maria Couto que nasceu, no ano de 1890. Ainda fala bem e diz coisas acertadas. Disse que no tempo, em que ela exercia a sua actividade, não havia luz eléctrica, viviam às escuras, às apalpadelas. Que bonita idade!

INAUGURAÇÕES

No dia 13 de Novembro de 1998, foram inaugurados o Jardim de Infância e Cantina Escolar, na Sede de Freguesia da Graça, com a presença do Sr. Governador Civil de Leiria, Dr. Carlos André, membros do Ministério da Educação, Centro da Área Educativa de Leiria e da Inspeção Geral do Ensino, Autarcas do Concelho de Pedrógão Grande, e muito Povo desta Freguesia.

Também no mesmo dia, em Vila Facaia, foi inaugurado o Centro de Saúde, sito junto do Cemitério Velho, em mal local, como toda a gente diz e lamenta.

AS NOSSAS VISITAS

Muito agradecemos a amável visita dos nossos bons amigos, a esta Redacção:

Mário Nunes e Albina Maria Mações de D. Maria
Joaquim Henriques Lisboa
Antonino Marcelo Salgueiro Batista Pedrógão Grande
Dr. António Lopes Fernandes Lisboa
D. Maria Zulmira Fernandes Lopes Lisboa
Aníbal Lopes Catujal
José Paiva Rodrigues Nodeirinho
José dos Santos Paiva Nodeirinho
Manuel David Pinheiro e Esposa D. Palmira de Jesus Graça
José Lopes Casal da Francisca
Manuel Simões dos Santos e Esposa D. Palmira Nodeirinho
António de Jesus Antunes e Esposa D. Maria do Céu Fonseca Antunes Casal da Francisca
Abílio Dias de Carvalho Figueira